

JESUS E' O CAMINHO, A VERDADE
E A VIDA

Parece-me que eu havia concluído um curso de preparação na vida errática, porque, naquelle dia, fui levada por guias amorosos e devotados a um local, maravilhoso pela sua amplitude e pela sua belleza.

Tratava-se de uma esphera fluidica, comparando-se as materias delicadas de sua constituição com os elementos grosseiros, característicos da Terra. Uma vasta superficie, como um campo divino, tinhamos sob os nossos olhos; a claridade, que se espalhava, illuminando-o, era abundante, mas não offuscava, de forma que, sobre as nossas fronteiras, viamos o zimbório celeste, recamado de estrellas, tremeluzindo... Mais me impressionavam porém as flores extranhas, de bizzarros contornos, que espargiam no ambiente um capitoso aroma...

O LUCIDO MENSAGEIRO DO
SENHOR

Parecia que nos achavamos num templo maravilhoso do infinito, sem limites nos portentos de sua grandeza. Elementos de vida penetravam profusamente em nosso peito, enchendo-nos de uma deliciosa sensação de bem-estar agridabilissimo.

Verdadeira multidão de almas alli se conservava, quando, numa graciosa elevação da substancia que constituia a superficie desse orbe, como se rora um comoro de nevoas opalinas, se materializou um dos mais lucidos mensageiros do Senhor, que já me foi dado ouvir na existencia do Alem-tumulo.

Uma tunica delicada e leve, á maneira romana, cahia-lhe dos hombros, mas o que sobremaneira nos encantava era o extraordinario poder attractivo que se irradiava de toda a sua personalidade.

As suas palavras derramavam-se nas nossas almas, como balsamos deliciosos, tal a profundidade do seu ensinamento alliada á mais encantadora magia.

PELA OBRA GRANDIOSA DA RESTAURAÇÃO DAS CRENÇAS PURAS

Não me é possível reproduzir com fidelidade absoluta tudo quanto se escapou dos seus labios divinos, porém nas minhas expressões grosseiras posso dar o fundo moral da sua prelecção inesquecível: —

— “Irmãos, — iniciou elle, — em vossas experiencias nos planos da erraticidade, comprehendestes como são fugazes as illusões do mundo physico!... Felizmente já vos despojastes do corpo de impressões materiaes, que conservaveis dentro das lembranças nocivas d’aquillo que, em sua maior parte, constituia o lado prejudicial da vossa existencia passada. Repousastes ao fim de labutas insanas e penosos trabalhos, reconstituindo o vosso organismo espirital, combalido nas lutas.

Agora faz-se preciso que vos reergaes para as tarefas dignificadoras! Na face longinqua da Terra estão ainda, sonhando e padecendo, aquelles que amastes; na superficie desse orbe distante, lutam os homens, obsecados pelo orgulho e pela impenitencia. Lá, todo um campo illimitado de trabalhos se desdobra ás vossas vistas. Guer-

ras destruidoras, sentimentos aviltantes, corações afflictos, collectividades soffredoras, trabalhadas pelas mais duras privações, leis absurdas, ignorancia, martyrio, insanias, tudo lá se confunde, esperando a luz espiritual.

Os homens têm lutado muitos seculos procurando a verdade, onde ella não se pode encontrar. Um dia lhes foi dado contemplar a face luminosa do Divino Plenipotenciario. Houve uma regeneração parcial dos abusos que se perpetravam e observou-se um grande reerguimento da civilização. As creaturas humanas, porém, esqueceram muito depressa o Sublime Enviado. Os abusos de toda especie reapareceram; a verdade foi obscurecida e o erro se restabeleceu no mundo. Os homens, no seu afan de saber, criaram então as philosophias e as sciencias, as quaes, comtudo, não podem ir além da materia, em sua expressão mais grosseira. No orbe terreno, pois, verifica-se actualmente o eclipse das luzes espirituaes.

Cabe-nos operar o movimento grandioso de restauração das crenças puras. Voltemo-nos para o solo ingrato d'aquelle mundo de experiencias e provas, onde o pão, que nutre o corpo, se mistura com os prantos amargosos das almas.

Trabalhem! levantemos as creaturas humanas da sua inercia moral. Verifiquemos a nossa acção sob as vistas amoveis d'Aquelle que é o Caminho, a Verdade e a Vida..."

A MISSÃO CONSOLADORA DOS ESPIRITOS NA TERRA

Mas nesse momento houve naquella prelecção maravilhosa um extranho "stacato". Um relampago indescriptivel, esplendido na sua belleza e no seu silencio, illuminou as profundezas do Illimitado. Eu não saberia contar o que se passou então; um sentimento intraduzivel de extase e veneração se apoderou de nossos peitos, fazendo-nos curvar, cheios de compuncção e de lagrimas.

Todos os espiritos, que alli se confraternisavam, sentiram como eu, nessa hora, uma energia nova e, sem saber relatar o que se passara, adquiramos uma força que não possuíamos, uma extranha illuminação, fazendo-nos volver á superficie da Terra, para a qual trazemos a missão consoladora.

Desde esse instante integramos as fileiras que pugnam pelo apparecimento de uma nova

era para a humanidade e, laborando ao lado de todos quantos se experimentam sob o agulhão da carne, esclarecendo-os e confortando-os, de forma indirecta, sem que sintam de maneira tangivel a influencia de nossa acção, nós queremos dizer a todos os homens, como nos foi dito, naquelle inenarravel instante: — "Sigamos a Jesus!... Elle é o Caminho, a Verdade e a Vida!..."

E que o Celeste Enviado, na sua infinita misericordia, faça cahir em todos os corações a luz maravilhosa do divino relampago do seu amor

UM ADEUS